

Ave Maria

ANO LXIII

São Paulo, 26 de Março de 1961

NUMERO 11

Feliz e Santa Páscoa

A "AVE-MARIA" AUGURA A TODOS OS SEUS COLABORADORES, ASSINANTES, E AMIGOS, UMA SANTA E FELIZ PASCOA NESTE ANO DE 1961.



INFORMANDO

● INDUSTRIA CARIOCA CONTRARIA AO REATAMENTO COM O BLOCO SOVIETICO

Rio — CRF — Enviaram ao Presidente Jânio Quadros um pronunciamento contrário ao reatamento das relações diplomáticas com a Rússia e Satélites os Conselhos dos Industriais do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, depois de analisarem os perigos da penetração comunista.

★ CATOLICOS CONDENAM AS RELAÇÕES COM OS PAISES VERMELHOS

Rio — CRF — "Convido, fraternalmente, todos os católicos do Brasil a telegrafarem ao Sr. Jânio

Quadros pedindo que S. Excia. não estabeleça relações com os países comunistas, para felicidade dos brasileiros e progresso moral e material do Brasil" — apelou Sr. José Luis de Oliveira, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

● MISSA PELA ALMA DO GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA

Petrópolis — CRF — Dom Manuel Pedro da Cintra oficiou a missa de corpo presente, na Catedral petropolitana, pela alma do falecido Governador Roberto Silveira, às 16 horas, de 28 de fevereiro. Monsenhor Henrique Magalhães, a pedido do Governador, administrara-lhe os Sacramentos da Confissão, do Viático e dos Santos Óleos, pela madrugada do mesmo dia, no Hospital Santa Teresa.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:
Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 200,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:
R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AGRADECEM FAVORES

A N. Sra. sr. Pedro Honório Freire, de Cana Verde — Ao Imaculado Coração de Maria, João Expedito Parreira, de Campo Belo — A Sta. Filomena, d. Francisca Alves Cruz, de Itapetininga — Ao Sagrado Coração de Jesus, Iracema Lisette Ribeiro, de Governador Valadares — A Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, d. Sheyla Rodarte Lopes — Ao Imaculado Coração de Maria, sr. Machado, de São Caetano do Sul — A Nossa Senhora, d. Ana de Paula Barbosa, de Jundiá — Ao Imaculado Coração de Maria, sr. Luís Antônio Machado — A Sta. Filomena, d. Leticia Carpinhieri, de Assis — A N. Sra., d. Emilia Costa, de Santa Cruz do Sul — A N. Sra. Aparecida, d. Rosa Moreira, de Itápolis; d. Henriqueta Miguel Barbosa, de Campo Belo; d. Júlia França de Poropeba; d. Iracema Lisette Ribeiro, de Governador Valadares; sr. Marcelino Ramos, de Pirajuí; uma devota, de Belo Horizonte e d. Herminda Peruzzi Furlan, de Guaira — Ao Santo Padre Pio XII, d. Djanira Gabin, de Descalvado; uma devota, de Itapira; d. Deolinda Leitão Schwenck, de Bocaina; d. Elza Gama Terra Pizzarro, de Igarapava; uma devota, de São Paulo; d. Cesira Franco Chiarelli, de Mogi Mirim e Carmen Rosentina de Lima, de Poços de Caldas — Ao Sagrado Coração de Jesus, d. Olga Furgalli Misaglia, de Mogi Mirim — A São Judas Tadeu, d. Alexandrina de Castro Pertilo, de Lagoa da Prata — A Santa Catarina, d. Maria Vitale, de Salto — A N. Sra. da Conceição, d. Maria Odete Monachesi Peres, de Juiz de Fora — A N. Sra. do Perpétuo Socorro, Maria José e Zoroastro Marinho, de Belo Vale — Ao Sagrado Coração de Jesus, d. Nara Salomão Vieira, de Belo Horizonte — Ao Menino Jesus, Amaro João de Sousa, de Valença.

AVISOS

● Como de praxe, não será editado o número desta Revista correspondente à semana da Páscoa.

● O Irmão representante da "Ave-Maria" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Pôrto Novo, Além-Paraíba, Volta Grande, Estrêla D'Alva, Pirapitinga e Carmo.

● Agradeço a Deus Nosso Senhor importante graça obtida por intercessão da alma do Pe. Maximiliano Kolbe — Maria Lucia de Campos, de São Tiago (MG).

● VATICANO — A invocação "Bendito seja seu Preciosíssimo Sangue", acrescentada há alguns meses à Oração de Desagravo, deve ser dita depois da de "Bendito seja seu Sacratíssimo Coração", segundo uma nova norma dada na publicação oficial Acta Apostolicae Sedis. O decreto de outubro último da Sagrada Congregação de Ritos, que estabeleceu a invocação do Preciosíssimo Sangue, colocou-a depois da de "Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar".

AVE MARIA

ANO LXIII

NÚMERO 11

SÃO PAULO, 26 - MARÇO - 1961

Divina visão da Grande Semana

A OS olhos de Deus, a Grande Semana foi um cinerama imenso, em cuja tela estavam presentes todos os homens.

Ele viu todos os Domingos de Ramos, em tôdas as idades da História e em todos os templos da Cristandade. Nas pompas litúrgicas desdobradas em procissões ramalhantes batendo às portas das catedrais, e nas celebrações humildes escondidas nas vielas em tórno de acanhadas igrejas.

Terá visto o fervor de almas desejosas de acompanhar o efêmero triunfo daquele dia às portas de Jerusalém, e transformá-lo no cortejo eterno que demanda as Portas Douradas do Paraíso.

Terá pressentido tantas indiferenças ociosas, fugindo às comemorações litúrgicas, num gesto de enfado de quem já não crê na Presença perene do Salvador no mundo...

* * *

A Ceia Eucarística esteve fixada em tôdas as suas dimensões, nos olhos, na memória, no Coração de Jesus Cristo.

Ele terá sentido a cortina de seu Sangue, terciopelo rubro sôbre a infindável geografia de tôdas as almas.

A emoção do estranho quadro do Lava-pés, que purificou. Do Mandato, que traçou o programa de amor. Da Instituição, que multiplicaria, na beleza misteriosa das hóstias, uma Presença real de sacrifício e sacramento.

Teria adivinhado o indolente desprezo desatento, a insensibilidade e a ingratidão com que séculos, embriagados de ciências humanas, retribuiriam com ceticismo zombeteiro a mais ousada prova de seu divino Amor?

No Gólgota da Cidade Santa e nos altares despídos das igrejas, haveria de coar-se a sua Paixão, numa despojada morte, nua e abandonada, escura e angustiosa.

O crepe da Sexta-Feira Santa emudeceria tantas vêzes, choraria tantas lágrimas, feneceria em tantas procissões fúnebres, silenciosas, ao lume de velas indecisas, ao rumor de preces afastadas, em lentidões de penitência e luto.

Mas não haveria a continuação dos motejos e irrisões, a risada sardônica, a descrença ímpia, um dar de ombros indiferentes, uma quase reprovação, dêsse perdulário amor de Deus, a progressiva desatenção de fiéis como que desiludidos, cansados, desgostosos, quais filhos pródigos ambicionando experimentar o sabor de douradas bolotas envenenadas?

* * *

O Senhor viu o Aieluia de sua Ressurreição na espera vigilante de Maria, nos brilhos dos anjos madrugadores, na apresurada precipitação das santas mulheres e apóstolos.

Anteviu as festas da luz, do fogo, das ceras bentas, das águas lustrais, das exultações e das realizadas profecias.

Comunicou uma formosura nova a tôdas as Páscoas, uma flor de Ressurreição a todos os júbilos cantantes, timbres de tubas angélicas a todos os sinos de aieluia, jóias de preciosa graça a tôdas as almas ansiosas pelo Eterno Redivivo.

Não teria cancelado, com gesto de acabrunhadora justiça inapelável, o caminho ascendente para a Glória, a todos os inertes, a todos os covardes, a todos os ingratos, que intentassem fugir do Calvário?

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arcebispo Coadjutor

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. coadj.

INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PARA O MÊS DE ABRIL DE 1961:

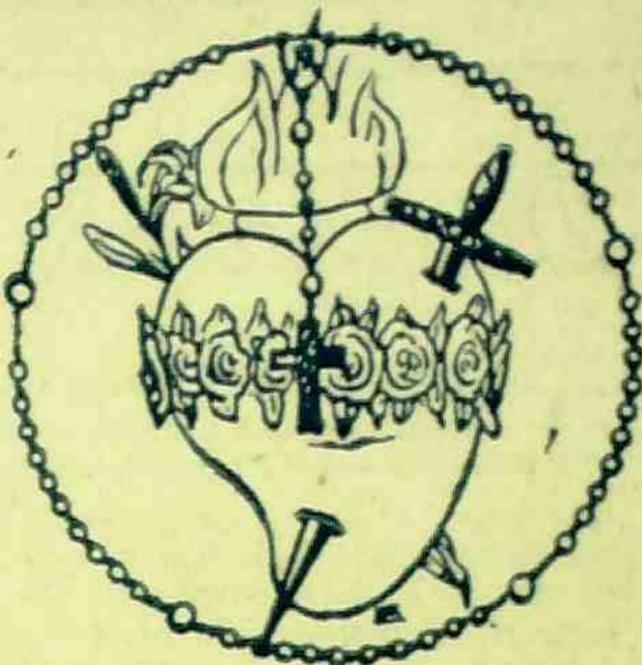
Rogar ao Imaculado Coração de Maria para que as Igrejas dissidentes se reúnam novamente à Igreja Católica Romana, a verdadeira Igreja de N. Senhor Jesus Cristo.

□ orgulho humano semeou gérmenes de discórdia entre os cristãos. Há muitos anos que a túnica inconsútil de Jesus Cristo — a Cristandade, se acha fragmentada em diversas seitas e denominações cristãs.

Sobre o denominador comum de um Cristianismo mais ou menos simplificado — quando não deturpado — planificam-se vários agrupamentos religiosos não raro mutuamente contraditórios, fragmentando ainda mais a Igreja de Jesus Cristo. Realmente, é lamentável essa fragmentação. Escândalo para o mundo pagão.

Felizmente, já se pode divisar um movimento de aproximação à Igreja Católica. Graças aos esforços dos últimos Sumos Pontífices, especialmente do Papa atualmente reinante, João XXIII, vislumbra-se já certo desejo de retôrno, certa simpatia para com a Igreja Católica. Basta recordar a recente visita que o dr. Fisher, um dos principais prelados do protestantismo inglês, fez ao Papa João XXIII, no Vaticano.

Os Arquiconfrades do Imaculado Coração de Maria, neste mês de abril, hão de elevar ao Céu suas orações fervorosas, como um eco àquela prece de Jesus: "Pai, que sejam um, assim como Nós somos um".



- TRÊS MIL ARCHOTES PARA NOSSA SENHORA — Salvador — CRF — Revivendo a tradicional procissão noturna de Nossa Senhora do Itapoan, milhares de pessoas saíram às ruas empunhando tochas. Nossa Senhora da Conceição de Itapoan foi transportada, em meio a um mar de luzes e entusiasmo, até o centro da praça e ali entronizada.

Tenho um amigo



UM amigo bom mesmo! Você quer adivinhar quem é? — Quando nasci ele estava perto de meu berço; depois cresci, fui para a escola e meu amigo me acompanhou; sempre estivemos de mãos dadas. Mamãe vivia contente com este meu amigo, porque sabia que em sua companhia eu estava bem protegida. Estudei longe de casa, mas meu amigo nunca me deixou.

Chegada a hora de escolher o caminho de minha vida, olhei para meu amigo e ele me disse o que devia fazer; ele mesmo me conduziu para o Mosteiro de Nossa Senhora, para o Mosteiro das Beneditinas que cantam os louvores de Deus, consagrando assim o mundo, expiam pelos pecados, aplacam a ira de Deus, atraem as bênçãos do céu sobre a terra e pelos seus sacrifícios afastam os castigos merecidos. E meu amigo ficou comigo no Mosteiro, sempre perto de mim! Como é possível? — Adivinhe agora quem é! Nas noites, nos dias, nas tristezas, nas horas felizes, meu amigo está comigo. Ele me consola, ajuda-me, alcança-me graças. Na hora da morte quero que meu amigo esteja perto de mim. Ele vai atravessar comigo pela porta escura até a luz da eternidade, perto do trono glorioso de Nossa Senhora, e do seu divino Filho, numa felicidade indizível! Quem é este amigo fiel? — Tome seu TERÇO e você vai sentir a força deste AMIGO humilde, quase invisível! Meu amigo é o TERÇO DE NOSSA SENHORA.

Por uma Monja Beneditina.

MOSTEIRO DE N. SRA. DA GLÓRIA
Rua Visconde do Rio Branco, 68
Uberaba — MINAS

Domingo de Ramos

Evangelho de São Mateus 21, 1-9

NAQUELE tempo, aproximando-se de Jerusalém, e, chegando a Betfagé, junto do monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos Seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo encontrareis presa uma jumenta e o seu jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-Ma. E, se alguém vos disser alguma coisa, dizei que o Senhor precisa deles; e logo os deixará trazer. Ora tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que tinha sido anunciado pelo profeta, que disse: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti manso, montado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho da que leva o jugo. E, indo os discípulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. E trouxeram a jumenta e o jumentinho, e puseram sobre eles os seus vestidos, e fizeram-nO montar em cima do jumentinho. E o povo, em grande número, estendia no caminho os seus vestidos; e outros cortavam ramos de árvores, e juncavam com eles a estrada. E as multidões que O precediam, e as que iam atrás, gritavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!

TODA criatura humana — a Divindade encarnada não se fez exceção — foi criada e colocada num pedestal de glória e felicidade: o Paraíso. Tudo foi perdido, mas pode ser recuperado. E com isso, explica-se a nossa índole e inclinação para o que é perfeito e bom.

Ser, recebido, triunfalmente, em Jerusalém. Ouvir os sons daqueles HOSANAS e BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR, era júbilo, eram emoções positivas, na alma de Cristo. Para tão solene recepção, preparou-se, com um ato de humildade: realidade das coisas. Uma montaria, uma jumenta — eis o preparo!

Em nossa casa pode entrar também o brilho da seda! Aliás, se alguém estiver revestido de púrpura, formosura física, mas lhe faltar uma alma nobre, desperta repugnância, enjôo de sua presença. Ao contrário, se a alma é nobre, humilde, sincera, educada, compreensiva, ainda que a cavalgadura — uma desprezível jumenta; ainda que haja trapos em lugar de púrpura, faces macilentas e feias, em lugar de rostos de Hollywood... contudo se formos sinceros, automaticamente, nossos lábios e nosso coração hão de pronunciar Hosanas e Benditos autênticos e sonoros...

Cristo quis ser Mestre, ensinando-nos como se conquista o céu — reino de felicidades. Sua doutrina não se limita, tão somente, à felicidade celeste e eterna. Estende-se, supõe a felicidade terrena e temporal.

O principal, — as VIRTUDES MORAIS! E foram ensinadas pelo Mestre.

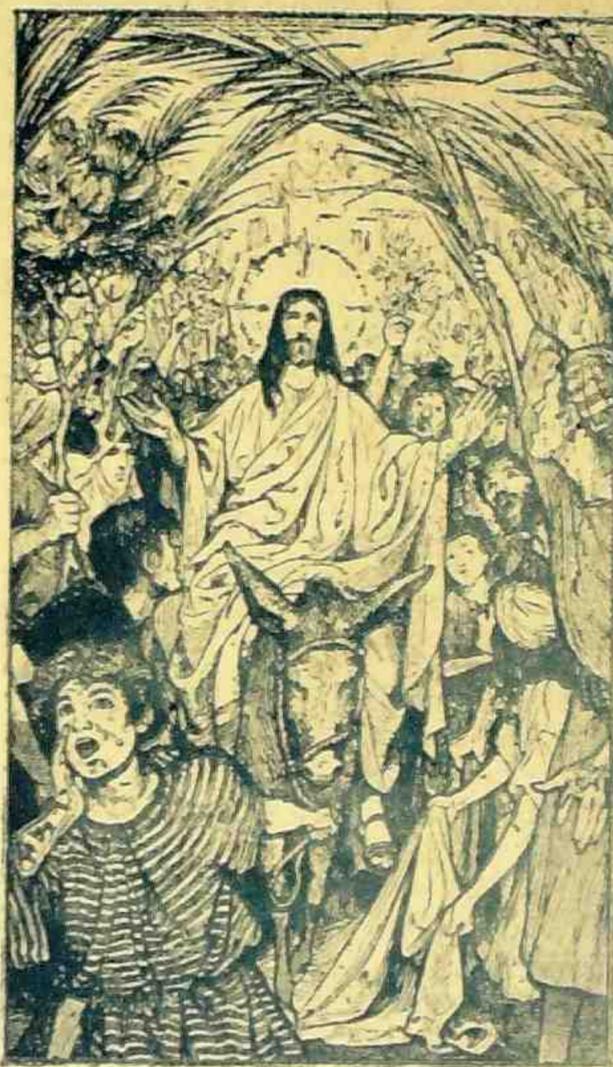
Os pagãos tinham riquezas, sabedoria, beleza e... enguliam cicuta! Matavam-se. Suicidavam-se. Qualquer um de nós se divorcia de uma artis-

ta de Cinema! Mas, ninguém se divorcia da alma ARTISTA DE CRISTO!!!

Nós mesmos, com tudo o que temos, nos divorciamos de nós mesmos pelo suicídio! Ao invés, indigentes de tudo, sem nada, mas, com as virtudes cristãs, experimentamos a alegria de viver.

Façamos a mais linda estátua, de ouro finíssimo! Dois olhos com brilho das estrelas, encarando, estáticamente, o sol! Que horror e tristeza! E' insensível, falta-lhe espírito... Um leproso! um maltrapilho! um pobre coitado! mas, com olhos humanos, encarando o firmamento, seria mais feliz!

Não sejamos estátuas de ouro, insensíveis, porque não experimentamos o sopro suave da alegria! Podemos ser ricos! com inteligência lúcida! formosura física! mas, com tudo isso — tenhamos as virtudes cristãs!... E mesmo que uma jumenta simbolize muito bem a nossa vida desprezível, pobre, humilhante, não importa! se a alma é nobre



entoará autênticos Hosanas de alegria e felicidade, na consciência.

Leitores caríssimos, antes da Sexta-Feira Santa da Redenção, Jesus entrou triunfante em Jerusalém. Oxalá entre também na cidade das consciências, para uma verdadeira Redenção! A redenção é um convite para a recuperação do Paraíso perdido. A nossa perda não tinha sido somente a do céu! A terra, também! Se somos, verdadeiramente, redimidos, teremos a eternidade feliz, um dia, e, agora, na terra, "os aperitivos" dos gozos eternos.

A nossa Semana Santa, como é da vontade de nossa Mãe, a Igreja — é para que tenhamos êsses pensamentos salutares de Redenção, de alegria, de futuros e de presentes aleluias...

Pe. Ilson Frossard, C.M.F.

Conversa em família



escreveu **TIHÔ FRÔ**

"PERDÃO PARA DOIS"

Há dois pecados, e pecados graves no mundo de hoje, e de que devemos pedir muito perdão a Deus. E os dois crimes se cometem pelo mesmo motivo: por esquecimento ou desprezo de uma qualidade inseparável e importantíssima do ser humano.

O homem é, por sua natureza, por sua essência, por seu modo de ser, visceralmente social.

E esta qualidade de ser social, implica que ele tem deveres diferentes dos simples deveres individuais, ou seja, que pesa sobre seus ombros como indivíduo.

E como os deveres e os direitos se correspondem, de tal modo que, aquele que tem o dever de educar, tem também o direito de fazê-lo; e aquele que tem o direito de ser chefe de família, tem o correspondente dever de sustentá-la: como deveres e direitos são correlativos, se o homem tem deveres sociais, tem também, do mesmo modo, seus direitos nessa ordem de coisas: direitos sociais.

* * *

"— Onde é que você pensa que vou chegar com essa repentina filosofia que me borbulha na cabeça?"...

É só não ter medo e verá. Vou chegar ao primeiro crime do nosso mundo. E chama-se pagar ao trabalhador um salário qualquer, quando o trabalhador não é qualquer trabalhador mas é pai de cinco filhos.

Se quem trabalha é pai, tem que ganhar como pai. Isso é o que se chama "salário-família". Esse é o justo salário.

Não, acha injustiça pagar o mesmo ordenado a homens diferentes: a um técnico, a um qualificado e a um operário comum?... Injustiça. Porque apesar de sermos todos iguais em certos pontos, somos bem diferentes noutros. E numa empresa, quem tem mais responsabilidade (é técnico) colabora mais para o progresso da empresa: tem direito a melhor salário.

Diga o mesmo do cidadão como ser social. O homem que é trabalhador e chefe de família deve receber o salário correspondente ao que ele é na sociedade, pois as empresas são responsáveis não só pelo seu próprio progresso, mas também pelo bem estar social. Em outras palavras, as empresas, como os homens, têm a sua função social.

O pai que trabalha, não deixa em casa sua qualidade de pai, dependurada no cabide e chega na fábrica enxuto, só como indivíduo: não. O que chega na fábrica, chega inteiro; mecânico ajus-

tador e pai de Zilá, Zoé, Zico, Zózimo e Zézinho.

Não dar salário digno e capaz de sustentar o homem com sua família é esquecer que há outras leis acima das leis que regem os lucros e perdas de uma empresa: as leis da moral.

* * *

E o outro crime?... O outro crime é pretender separar casais casados no civil e no religioso, porque o gênio dela é incompatível com o gênio dele, e ela viverá melhor com o vizinho, cuja vizinha já acertou viver melhor com o marido da referida.

Crime. Procurar no casamento só o interesse dos dois nubentes é esquecer que o casamento, também, tem uma função social.

O fim do casamento são os filhos. Tudo que há no homem, na mulher e na comunhão de vida, sob o ponto de vista do casamento, diz respeito à criação dos filhos.

É para ter filhos que a gente se casa.

Ora, gênios incompatíveis devem compatibilizar-se e não estragar um bem dos filhos que se chama — lar.

Ninguém destrói uma casa porque há goteira na saia. Quando se descobre uma goteira, chama-se o pedreiro, sofre-se um mês até que ele cumpra a palavra de vir atender-nos, agoniza-se três horas, tentando conseguir abatimento no preço, mas nunca se derruba a casa inteira. Quando há incompatibilidade de gênios num lar, não se deve destruir o lar, mas corrigir os gênios. Porque o lar não é só dos esposos, como a casa não é a sala varejada de chuva. A casa é o todo. O lar é de todos. E mais dos filhos, que dos esposos.

Não se deve pôr os filhos em situação de órfãos de pais vivos, pelo sistema de desmantelamento do lar: "— Mamãe está morando com outro homem, que não é meu pai", dirá a irmãzinha. "E papai está em Jacareí, com outra mulher".

Enquanto isso o irmão tem que confessar: "A mulher de papai não é minha mãe. É outra, está em São Paulo com outro homem, que não é meu pai".

O vazio que deixa na alma da criança a falta do pai e da mãe é algo de terrível e doloroso. Quando isso acontece porque a morte os leva, o coração inocente dos pequenos sentem a presença do pai ou da mãe no céu, onde Deus os levou. É uma fé que reconforta, remedeia e salva.

Mas saber que ela vive, mas vive longe; com outro homem e com outras crianças, é uma dor sem nome, uma crueldade sem perdão.

Consultório Popular

P. 3937 — A Igreja sempre combateu as Ditaduras. Entretanto, sendo o regime de Franco, na Espanha, uma ditadura, o clero espanhol não o combate porque recebe auxílio e apoio do Governo...

R. — Considero suas asserções um tanto apressadas e mesmo falsas.

1) Em primeiro lugar, o conceito preciso de Ditadura deve ser lembrado. O povo, em geral, entende por Ditadura um governo despótico, investido de atribuições ilimitadas, raiando à tirania. Convém saber, entretanto, como ensina a Sociologia, que geralmente, as ditaduras — governo político de um só homem ou partido — aparecem em momentos difíceis da história de um país, e que por isso mesmo, **pode-se justificar**, em vista da gravidade excepcional do momento histórico de um povo, sobretudo quando as formas de governo em vigor já se mostram improficuas ou minadas em sua íntima estrutura. Ora, essas circunstâncias históricas que podem, em certos casos, justificar uma certa ditadura, se evidenciaram, a meu ver, na Espanha, durante a primeira metade deste século. No início do século em que vivemos, o Governo espanhol começou a ser minado pelas forças desagregadoras do Socialismo, chegando mesmo a tornar-se, temporariamente, presa fácil de republicanos filo-comunistas, coadjuvados pela Rússia. Foi quando o general Francisco Franco, em 1936, congregando pequeno exército em Marrocos, arribou ao sul da Espanha, empreendendo uma heroica contra-ofensiva e gloriosa reconquista. Estabelecido no poder, aí manteve-se firmemente, a fim de conter a anarquia e as rebeliões, garantindo a sobrevivência de uma Espanha livre e católica.

Deve ficar bem claro, entretanto, que oportuna ou não, ainda necessária ou não, a forma atual do governo espanhol não é combatida, como tal, pela Igreja, pela simples razão de que a Igreja não se imiscui em assuntos exclusivamente políticos. A Igreja Católica, sociedade perfeita, convive com qualquer forma de governo, desde que justo e correto. O que ocorre, geralmente, é que em ditaduras e totalitarismos à la Krushev, Tito, Fidel Castro e companhia, os tiranos se endeusam, na estulta pretensão de substituir Deus, abolir a Religião e a liberdade individual. É então que a Igreja combate impertérrita estas ditaduras totalitárias, porque tais regimes são medularmente infensos à finalidade suprema do mundo e contrários à sua missão de evangelizar a humanidade toda.

2) O amigo consulente nos ofende (ao Clero nacional e espanhol) argumentando que os Sacerdotes deixam de combater um regime só porque recebem auxílios e apoio do governo. É um falso juízo, em desabono da Igreja e do Clero.

3) É lamentável que muitos brasileiros, católicos, teimam em condenar as denominadas ditaduras da Espanha e Portugal, mas não se lembram de censurar o totalitarismo ateu, materialista e ultra-tirânico de um Krushev e de um Tito — assassinos de multidões indefesas. Igualmente, a imprensa filo-comunista exagerou de muito, recentemente, o assassinio de Patrice Lumumba; nenhum protesto, entretanto, contra os fuzilamentos de Fidel Castro. É que eles não intentam, propriamente, lamentar uma morte, senão fazer propaganda contra as democracias ocidentais, em favor do totalitarismo ateu da Rússia comunista.

* * *

P. 3938 — Por que há sacerdotes que curtem privações materiais? A Igreja dá a devida atenção ao problema dos sacerdotes necessitados?

R. — Já tive que responder a várias consultas sobre uma suposta e generalizada riqueza do clero. Desta vez, porém, a prezada consulente focalizou o verso da moeda: a pobreza do clero, bem mais real e frequente do que muitos imaginam. Os Padres, em geral, são pobres. Pobres de espírito, por virtude, devem sê-lo todos. Pobres de fato, e, por vêzes, bem necessitados, são também não poucos. Os Pastores das Dioceses, os Bispos, sempre deram toda a atenção a este assunto, procurando na medida de suas possibilidades, vir em auxílio de seus sacerdotes necessitados. Alguns Bispados possuem ainda casas de descanso e abrigos para sacerdotes enfermos e idosos. Entretanto, não só os Bispos, mas também os fiéis, beneficiados pelo ministério dos abnegados sacerdotes — eles deixaram família, possíveis riquezas e honras para zelar pelo seu bem espiritual — têm obrigação de atender à adequada remuneração dos sacerdotes. Assim como um filho jamais haveria de deixar no desamparo seu pai ou sua mãe, assim também os fiéis haveriam de relegar ao abandono o sacerdote, seu pai espiritual. São tantos e tão grandes os benefícios que eles recebem do sacerdote: a graça de Deus, o perdão dos pecados, a paz da consciência, o Céu... O Sacerdote é uma graça social; uma bênção de Deus para uma família e para a sociedade. Infelizmente, cristãos desagradecidos há-os por toda parte. Outros ainda, mais perversamente, não só descuidam de seus deveres para com os sacerdotes, mas deslealmente associam-se aos inimigos da Igreja, avolumando o côro ignóbil de vozes zombeteiras a vergastar toda a classe clerical, censurando gratuitamente os padres por tudo o que fazem ou deixam de fazer. Fariseus do século XX, sua conduta é recriminada por Deus.

★ NA AMÉRICA LATINA, AS
MAIORES CONCENTRAÇÕES
DA JUVENTUDE

WASHINGTON — As maiores concentrações de jovens, menores de 15 anos, de todo o mundo, realizam-se nos países latino-americanos, é a informação dada à publicidade por um grupo de especialistas em demografia. Advertem os peritos que as grandes concentrações representam "um tremendo fator potencial de fertilidade para os anos vindouros e criam graves problemas de educação.

★ RIO

A advertência do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara ao Presidente Jânio Quadros, no referente às relações do Brasil com o bloco comunista, figura com destaque nos jornais de Paris.

★ MATADI, CONGO

O presidente do Congo, José Kasavubu, e o primeiro ministro José Ileo, assistiram aqui à sagração do novo bispo auxiliar de Matadi, Mons. Simon Nzita.

★ ROMA

Com um cortejo do Coliseu à Praça de S. Pedro, com provável participação de cem mil operários católicos, comemora-se em

Notas e Fatos



Roma, a 15 de maio, o septuagésimo aniversário da encíclica social "Rerum Novarum" de S. S. o Papa Leão XIII. Nos dias 14 e 15 desse mês celebraram-se ainda na Cidade Eterna o I Congresso Internacional de Operários Católicos, o V da Federação Mundial de Trabalhadores Cristãos, e Conversações Internacionais sobre o Apostolado no ambiente adulto e operário.

★ A CHINA COMUNISTA
AÇOITADA PELA FOME

TAIPE — Camponeses da China Meridional, desesperados pela fome, e não tendo o sustento para as famílias, saquearam depósito de víveres, matando e ferindo funcionários e soldados comunistas, em diversas cidades.

★ NÃO-CATÓLICOS
FAVORECEM ESCOLAS
DA IGREJA

Kuala Lumpur (Malaia) — Graças à ação de dois Parlamentares não-

católicos, a Casa dos Representantes da Malaia votou, por esmagadora maioria, a continuação da ajuda governamental às escolas missionárias do país. Os dois políticos, ressaltaram a importância dessas escolas na moralização da Malaia, e notaram que alguns dos atuais líderes da nação devem sua eficiência às escolas missionárias.

★ GUERRA TAMBÉM AO
CATECISMO EM CUBA,
GROTESCAMENTE

Alarmado com o impacto que causa em toda a província o Dia do Catecismo, o regime ordenou fossem arrancados todos os cartazes que o anunciam. Brigadas fidelistas dedicaram-se a recolher nos edifícios comerciais da capital a publicidade feita pela Junta Catequética Diocesana.

O cartaz apresenta o rosto dum menino com a legenda: "Será crente ou ateu? De você depende. Colabore com o Catecismo".

Agora o Sindicato da Eletricidade, controlado pelos marxistas, andou distribuindo o mesmo rosto com a legenda trocada: "Será este menino um patriota ou um traidor? Ensine-o a trabalhar pela Revolução".

Celebrou-se o Dia do Catecismo em toda a província de Havana, como sempre, a 5 de março, para pedir o auxílio dos fiéis para a instrução religiosa.

Jesus já os reprovava: "Quem vos persegue, a mim persegue".

* * *

P. 3030 — Que se entende por Ordem Religiosa?

R. — Ordens Religiosas são sociedades aprovadas pela legítima autoridade eclesiástica, cujos membros emitem geralmente 3 votos públicos, solenes e perpétuos, de pobreza, castidade e obediência, em ordem à aquisição da perfeição evangélica, seguindo Regras e normas de vida apropriadas. Atualmente, as Ordens Religiosas Masculinas (a par destas, existem também os ramos femininos correspondentes, denominadas Ordens Segundas, moldadas nas Regras e no espírito de um mesmo Fundador) são mais ou menos umas 37, distribuídas nestes quatro grupos: 1) **Clérigos Regulares** (Lateranenses do SS. Salvador, Premonstratenses, etc.); 2) **Monjes** (Benedictinos, Cartuxos, Antonianos, Basilianos, etc.); 3) **Ordens Mendicantes** (Franciscanos, Dominicanos, Agostinianos, Carmelitas, Trinitários, Mercedários, Mínimos, etc.); 4) **Clérigos Regulares** (Jesuítas, Teatinos, Barnabitas, Camilianos, Escolápios, etc.).

Em sua maioria, estas Ordens Religiosas pau-

tam sua vida e atividades por uma destas 4 Regras tradicionais: **Regras de São Basílio**: adotadas por Ordens Religiosas do Oriente; no Ocidente, temos: **Regras de São Bento**: adotadas pelos Monjes Benedictinos, Cartuxos, Cistercienses, Camaldulenses, etc. **Regras de Santo Agostinho**: adotadas pelos Agostinianos, Cônegos Regulares, Premonstratenses, Dominicanos, Trinitários, Teatinos, etc. **Regras de São Francisco**: adotadas pelos Frades Menores (Franciscanos), Conventuais, Capuchinhos, etc.

—X—X—X—

● ARAPONGAS (Paraná) — C.S. — Sobre seu desejo de emagrecer, mediante um regime alimentar adequado, escreva para a profa. Celina Alvarez Corrêa, Rua Cafelândia, n.º 237, São Paulo (Sumaré). Envie selos para a resposta.

● ESPERANÇOSA (RGS) — Por mais grave que possa ser um pecado, será sempre perdoado por Deus, desde que o pecador esteja sinceramente arrependido e se confesse, contrito, ao Ministro de Deus.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo



Num deserto de angústias, Jesus achou oasis no Coração da Mãe das Dores . . .

Pelo mundo



● JOÃO XXIII, O HOMEM DO ANO

NOVA York — CRF — Pela terceira vez consecutiva, o Papa João XXIII é eleito "Homem do Ano" pela agência noticiosa Associated Press. O novo Presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, foi escolhido como o "homem-notícia" de 1960.

★ MOVIMENTAM-SE OS VOLUNTARIOS DO PAPA

Wichita (Kansas) — CRF — Correspondendo ao apelo de João XXIII, a Diocese de Wichita já organizou projeto para enviar missionários leigos às cidades de Belém do Pará e Lima, no Peru. Para Belém seguirão médicos, enfermeiros, arquitetos, comerciantes e outros líderes católicos. Lima necessita especialmente de líderes para a juventude, técnicos na formação de cooperativas e uniões de crédito, bem como educadores e sociólogos.

● NOVO SANTO NEGRO

Nova Iorque — CRF — A canonização de Martinho de Porres, humilde negro peruano do século XVI, beatificado em 1837, é aguardada para breve, segundo declarações fidedignas. A vida de Martinho foi assinalada pela caridade e pelo sacrifício mormente em favor dos escravos africanos.

★ ESCOLA PÚBLICA E ESCOLA PARTICULAR DEVEM COMPLETAR-SE

Rio — CRF — "A alternativa entre a escola pública e a escola

particular é falsa. As duas instituições podem completar-se e compromissar-se numa tarefa comum e patriótica", declarou em entrevista a O GLOBO, o Ministro da Educação Brígido Tinoco. Além de outros oportunos esclarecimentos, anunciou o Ministro os três grandes itens que serão a preocupação máxima de sua gestão: Campanha de Educação dos Adultos, Campanha de Erradicação do Analfabetismo e Campanha de Educação Rural.

● PAROCO ARRISCA A VIDA PARA SALVAR O SACRÁRIO

Lisboa — CRF — Violento incêndio destruiu completamente a igreja matriz de Castro Mirim. O pároco e alguns fiéis, correndo risco de vida, conseguiram salvar o sacrário e as imagens, passando por entre as labaredas, que eram vistas a mais de 20 quilômetros de distância.

★ MONGE BENEDITINO PROJETO INTERIOR DA CATEDRAL DE BRASÍLIA

Brasília — CRF — Agradou aos entendidos em arte sacra o projeto interno da Catedral de Brasília do beneditino Paulo Lachenmayer, notável artista, arquiteto, especialista em desenho, e heráldica. O monge fez a planta a convite de Niemeyer, arquiteto da Catedral.

● POSSÍVEL A UNIÃO DAS IGREJAS CRISTAS

Rio — CRF — Passou pelo Rio com destino à Argentina, Dom Santiago Copello, Chanceler da

Santa Igreja Romana, anteriormente Cardeal de Buenos Aires. Perguntado a respeito da unificação das Igrejas no próximo Concílio Ecumênico, afirmou ser esse um desejo universal e uma aspiração do Papa João XXIII. E concluiu: "O objetivo é difícil mas não impossível".

★ CINQUENTENARIO DA CONGREGAÇÃO DO SAGRADO COEUR DE MARIE

Rio — CRF — Transcorre, neste mês de março, o cinquentenário da chegada ao Brasil da Congregação do Sacré-Coeur de Marie. A Congregação se distingue pelos métodos educativos e técnicas modernas de ensino, em conceituados colégios de diversas cidades do País.

● Recife — CRF — A Paixão de Cristo será ensinada, pela décima vez, na Fazenda Nova, durante a Semana Santa. 150 personagens participam da encenação, em três noites consecutivas.

★ Washington — CRF — Os 5 Cardeais e 10 Arcebispos dos Estados Unidos protestaram contra o plano federal de ensino, por excluir todas as escolas confessionais.

● CLERO NORDESTINO APÓIA REFORMA AGRÁRIA

Natal — CRF — Preocupados com a atual estrutura agrária do Estado, três Bispos e quarenta e quatro sacerdotes do Rio Grande do Norte se reuniram, em Ponta Negra e, em declaração pública, afirmaram: "A nossa angústia se junta esperança de que prudente, objetiva, corajosa e pronta reforma agrária há de trazer a proprietários melhores dias".

★ MODELO A FACULDADE CATÓLICA PAULISTA DE DIREITO

São Paulo — CRF — A Comissão de Ensino Superior apontou a Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como Faculdade modelo. "dados — como declarou a Comissão — os resultados magníficos com que vem enriquecendo o patrimônio cultural do país".

O Cardeal Câmara manifesta-se sobre as relações do Brasil com a Cortina de Ferro

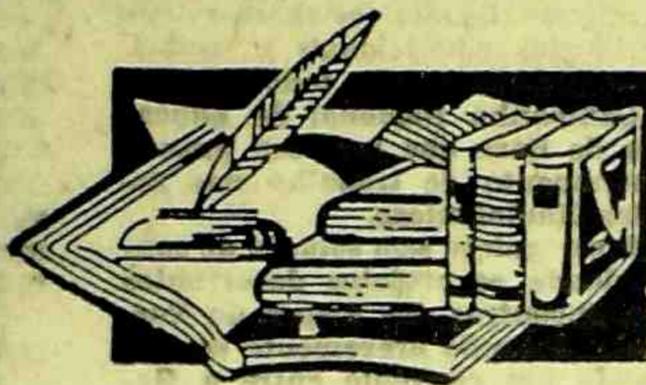
O CRITÉRIO COMERCIAL E ECONÔMICO NÃO PODE SER O ÚNICO A CONSIDERAR-SE. — VAMOS NOS ACOSTUMANDO A CONTEMPLAR O TRISTE ESPETÁCULO DA ESCRAVIZAÇÃO DOS POVOS. — RIO DE JANEIRO — Dada a importância da hora que a nação vive, em que se define a posição do novo governo relativamente à política externa do Brasil e em face da confusão que a imprensa, em sua parte, fez, no espírito do povo, interpretando e até desvirtuando o pensamento de Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, em torno da visita que ao arcebispo do Rio de Janeiro fez o Chanceler Afonso Arinos, veio Sua Eminência ao microfone da Rádio Vera Cruz, em sua palestra semanal radiofônica esclarecer definitivamente a sua opinião que é a da Igreja.

Diante do que fôra publicado, "poderia — inicia Sua Eminência dirigindo-se ao ouvinte — parecer-lhe mudança de convicções e atitudes de minha parte. Aceitar a tese de que todos os países devem concorrer para o estabelecimento de uma paz duradoura, julgo que todos estamos desejando. Não tem sido outra a orientação da Santa Sé. Quem se lembra dos apelos dos Soberanos Pontífices São Pio X e Bento XV, com relação à primeira guerra mundial, e, quanto à segunda, os esforços empregados pelos Papas Pio XI e Pio XII, não poderia duvidar da sinceridade e constância do Vaticano em prol de uma paz verdadeira, justa e permanente. Mesmo o atual Pontífice João XXIII já se tem manifestado a respeito, com advertências bem sentidas e paternais. A tese pacifista, reconheço, está certa. Os métodos é que devem ser estudados com acerto".

"Qual o sistema proposto?" indaga o orador. "Aproximações e concessões de parte a parte. Teoricamente é aceitável. Na prática é que se precisa verificar a aplicação do princípio".

Referindo-se à omissão que foi feita, na imprensa, de suas constantes observações sobre a China Vermelha, "encarregada pela Rússia de implantar o comunismo na América Latina", chama Sua Eminência a atenção para o seu lamento, "e até mais do que lamento, relativamente à repercussão que tal proceder teria no universo, caso os católicos da China nacionalista ficassem ao desamparo dum país como o Brasil, o de maior número de católicos do mundo".

Aborda, em seguida, o ponto crucial, o fator econômico que tanta preponderância poderia ter nesta matéria, nas decisões governamentais, e afirma categoricamente: "O fator psicológico não



poderá ser esquecido neste assunto de relações entre os povos. O critério comercial e econômico não pode ser o único a considerar-se, pois há outros motivos bem ponderáveis e justificados.

"Se olharmos a Polônia, onde acaba de ser proibido todo e qualquer ensinamento religioso, poderemos apoiar tal governo, nos do católico Brasil, com representação diplomática junto à Santa Sé? E as condições da Hungria não são melhores. Pelo contrário, a perseguição soviética, e não apenas do comunismo húngaro, mas abertamente da Rússia, isto é, de uma nação a mandar na outra, desrespeitando a liberdade daquele povo, certamente não a recomenda à nossa amizade nacional.

E já que me ocorreu citar a Hungria, lembrei-me de acrescentar que estamos devendo àquele povo heróico um justíssimo protesto contra os assassinatos ocorridos há poucos anos, pelo crime de ter procurado voltar à liberdade. É bem verdade que no governo do Exmo. Marechal Dutra houve reparação pública pela prisão e encarceramento do Exmo. Cardeal Mindszenty, manifestação religiosa a que Sua Excelência compareceu pessoalmente e grande número de magistrados, por certo mui confortadoramente para os católicos lá perseguidos e para os daqui solidários".

Analisa, em seguida, Sua Eminência mais uma característica

atual errônea e lamentável: "Nos últimos tempos, entretanto, nos vamos acostumando a contemplar o triste espetáculo da escravidão dos povos pelas férreas cadeias vermelhas. Quando soam protestos, quase sempre é em favor da política dos perseguidores, e não dos perseguidos.

"Compreende-se, por exemplo, a onda de protesto contra o assassinato de Patrício Lumumba. E muito acertadamente procedeu nosso governo em sua nota de reprovação ao bárbaro crime.

"Certamente a ninguém ocorrerá a ideia de assim estar o Brasil presentando homenagem à Rússia que procurou aproveitar o ex-líder congolês. Mas é o que parece dar-se em certos grupos suspeitos. Poderia ainda perguntar: por que não é semelhante nossa atitude ante os fusilamentos de tantos de nossos irmãos na República Cubana?

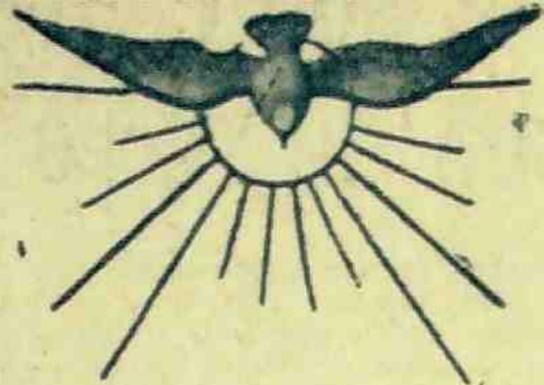
"Como está percebendo, caro ouvinte, a tese das relações comerciais ou diplomáticas está pedindo, em sua aceitação, adequado estudo para conveniente aplicação.

"Tenho como certo, não estar pensando nosso atual Governo em reatar relações com países que venham a prejudicar a tranquilidade de nossa querida Pátria, pois isto provocaria enorme decepção entre os eleitores católicos que lhe sufragaram o nome nas urnas. Além disso, os Governos não desconhecem a espionagem dos numerosíssimos e desnecessários elementos que compõem as embaixadas dos países comunistas, o que aliás já acontece com os grupos em trânsito: comerciais, desportistas e culturais e os de qualquer outra espécie, de lá vindos.

"E não consta que o Uruguai e a Argentina já por várias vezes têm pedido redução do pessoal dessas Embaixadas?

"Julgo, prezado ouvinte, que estas explicações lhe eram devidas para entender as apreciações publicadas no "Jornal do Brasil". Mais não preciso dizer.

"Que o nosso governo seja, pois, tanto nas relações com os demais povos como em todos os setores de suas atividades, continuamente iluminado pelo Espírito Santo, cujas luzes e fortaleza imploramos de coração, em seu benefício e para a felicidade do Brasil, "concluiu Sua Eminência".



O justo florescerá como a palmeira

□ justo florescerá como a palmeira e multiplicar-se-á como o cedro do Líbano.

Florir, para nós, quer dizer viver cheio de esperanças, esperanças que nos vêm das árvores que estão florindo prenunciando frutos.

Assim é o justo que vive, mas, vivendo cheio de esperanças, vive alegre como são alegres as árvores floridas, aguardando o outono de frutos sazonados.

As flores alegram as almas.

Os frutos fortalecem os espíritos.

E o justo, como grande arauto da alegria, traz consigo as alegrias das árvores floridas, que recreiam a vista e embevecem o espírito.

E, meu irmão, a grande tristeza do nosso século nasce da ausência da beleza, da poesia, de vida. E, mais uma vez, o justo, florindo como a palmeira, veio espalhar alegria sobre a terra. E os caminhos por onde passou o justo já não são ásperos, porque juncados de flores.

O ciciar dos ventos por onde passou o justo já não é triste, porque embalado pelas doces harmonias de um coração que ama. E, à sombra da Palmeira ainda repousará o homem fatigado, porque o justo também é vida.

E os cedros do Líbano levantaram-se como colunas para o Templo, colunas para os pórticos dos reis, colunas para todos os lares. E construíram os templos, sustentados pelas colunas do Cedro. Foram destruídos os pórticos apoiados nas colunas do Cedro. Os lares permaneceram de pé, protegidos pelas colunas do Cedro. Depois, eu vi, meu irmão, que, das folhas do cedro se evolava suave e doce aroma. E' porque há bálsamo nas folhas do cedro, do cedro que é imagem do justo.

E a palmeira foi plantada na Casa do Senhor e o Cedro nos átrios do nosso Deus.

Assim devemos ser como a palmeira que alegra os caminhos,

★ **BISPOS DO NORDESTE RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

BRASÍLIA. — Recebidos em audiência pelo Presidente Jânio Quadros, SS. Excias. D. Helder Câmara, Arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Vicente Távora, Arcebispo de Aracaju, e Dom Eugênio Sales, bispo auxiliar de Natal, foram levar ao Chefe do Estado uma exposição detalhada dos trabalhos que os Bispos estão realizando no Nordeste, onde Igreja e Estado colaboram em problemas educacionais e sociais. Merecerá do Estado todo o apoio a Campanha Nacional de Educação de Base que tem seu grande instrumento de trabalho nas Escolas Radiofônicas.

Prosseguirão sem solução de continuidade os projetos decorrentes dos Encontros dos Bispos do Nordeste, devendo brevemente ser assinado um convênio entre o Governo e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para intensificação dos trabalhos.

O Presidente realçou a obra apostolar da Igreja, aceitando a inteira colaboração que os Bispos lhe vinham oferecer.

Após a audiência, almoçaram os Bispos na intimidade da família do Presidente, comparecendo também o Bispo de Pelotas.

★ **A EXPERIÊNCIA ALEMÃ: REJEIÇÃO AO COMUNISMO**

Em entrevista à imprensa a respeito das relações da Alemanha Ocidental com o Brasil, o Barão Karl Theodor Guttenberg, membros das comissões de relações exteriores e de auxílio econômico ao exterior, da Alemanha e que em nome do seu governo vem oferecer colaboração ao Brasil para sua recuperação econômica, teve ocasião de, muito mais do que empréstimos, prestar-nos o inestimável benefício da experiência da Alemanha no trato com os países comunistas.

A propósito da intenção do governo brasileiro de estabelecer relações comerciais com todos os países do mundo, indistintamente, afirmou o barão Karl Guttenberg:

— Comércio com Países comu-

como o cedro que embalsama os ares.

Sim, o justo florirá como a palmeira e, como o cedro do monte Líbano, multiplicar-se-á.

Pe. Nivaldo Monte

nistas significa arma política. E nós, da Alemanha Ocidental, temos experiência disso. A Alemanha Oriental, por exemplo, já enviou missões comerciais a vários Países do mundo e sabe-se que essas delegações preocupam-se menos em realizar comércio do que difamar as Nações democráticas. Todas as preocupações são poucas para se evitar que as relações comerciais se convertam em complicações políticas.

Ao concluir a sua entrevista o deputado federal alemão manifestou-se contrário à admissão da China Vermelha no seio da ONU.

— O soerguimento econômico da Alemanha Ocidental — explicou ainda — só foi possível graças aos auxílios dos Estados Unidos. Hoje, a Alemanha sente-se na obrigação moral de prestar auxílio aos Países necessitados, da mesma forma que lhe foi prestado.

Um bilhão de dólares serão concedidos pela Alemanha Ocidental, a título de empréstimo, a países subdesenvolvidos, devendo o Brasil receber uma das maiores parcelas.

★ **NA INGLATERRA, A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE CATÓLICA**

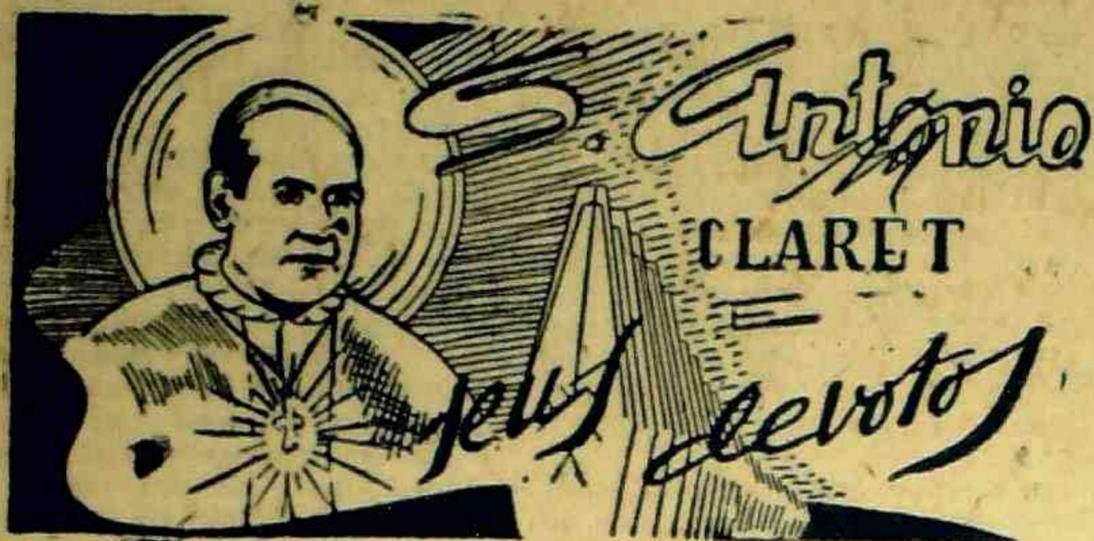
LONDRES — Com o fim de incentivar o trabalho em escala nacional, os Arcebispos e Bispos da Inglaterra e do País de Gales pretendem criar uma organização central: a Associação Nacional da Juventude Católica. Vários movimentos juvenis católicos do país farão parte da organização, destacando-se: os Escoteiros, as Bandeirantes, a Legião de Maria, a União dos Estudantes Católicos.

★ **O QUE A IGREJA FEZ PELO CONGO**

A Igreja condena sempre a violência e prega constantemente o amor, recordou a Rádio Vaticana ao responder aos ataques lançados pela Rádio Moscou contra o trabalho católico no Congo.

A RV historiou esse trabalho — "uma das páginas mais formosas da evangelização". — e sublinhou que ao proclamar-se a independência do Congo, em julho de 1960, freqüentavam as escolas católicas 1.315.000 crianças daquele país africano.

Além disso, sua única universidade é a católica, de Louvain, em Leopoldville, e no país funcionam 850 dispensários missionários e 832 centros sanitários católicos, aos quais acodem anualmente milhões de enfermos.



SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET, o Anjo Apocalíptico EM AGÓSTO: CENTENÁRIO EUCARÍSTICO CLARETIANO

O Cristianismo tem dimensões bem mais amplas que toda a História da civilização. Desde que a família humana foi instalada por Deus, Cristo, o Verbo de Deus, ficou constituído a Luz incriada, indefetível, que ilumina todo homem, que vem a este mundo. Jesus não é apenas o Centro da história, mas, projeta os clarões da sua luz sobre todas as evoluções sociais do passado, do presente e do futuro.

Não há épocas tão ensombreadas, nem crises de tão profunda decadência moral, sobre as quais o Cristianismo não possa fazer irradiar os lampejos providenciais do seu destino histórico, ou o imperativo renovador de uma vida purificada e vitoriosa.

O eco enigmático da voz e da vida dos grandes patriarcas e profetas do Antigo Testamento, só encontra explicação satisfatória em Jesus Cristo; bem como a decantada grandeza dos impérios do Oriente e do Ocidente vem tributar sua homenagem, no meio da encruzilhada dos séculos e com estruturas sociais as mais diversas, a Jesus Cristo, Rei imortal dos séculos, Rei da vida, da justiça e do amor.

São Paulo faz esta declaração categórica na sua Epístola aos Hebreus: "Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo pelos séculos dos séculos".

Ontem, vivia Jesus no mundo antigo pelos oráculos dos

Profetas, hoje vive no mundo moderno, pela santidade da sua Igreja.

No meio de tão tremendas agitações religiosas, sociais e políticas, esta é a mais estupefata e consoladora realidade: Jesus vive no Céu e vive na História; vive entre nós, pela sua Igreja, pelo seu Evangelho, pela Tradição sagrada, pela Hierarquia e Corpo Místico dos fiéis. E vive também sua vida eucarística, no Santíssimo Sacramento.

Em todos os vinte séculos da Igreja constataram-se os mais evidentes milagres eucarísticos.

São Pascoal, no dia depois da morte, quando na igreja lhe celebram a Missa dos funerais, abre os olhos, fixando-os na Hóstia santa, na elevação.

São João Berchmans, no caminho despovoado, recebe a sagrada Comunhão das mãos do Anjo.

Cumprido, todavia notar, que um favor extraordinário e milagre evidente, foi concedido a Santo Antônio Maria Claret. Depois de joeirado pelo crivo da crítica mais rigorosa, nos vem relatado com estas palavras:

"SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET CONSERVOU EM SEU PEITO, INCORRUPTAS, DE UMA COMUNHÃO A OUTRA, AS ESPÉCIES SACRAMENTAIS, DESDE O DIA 26 DE AGOSTO DE 1861 ATÉ O DIA DA SUA MORTE, 24 DE OUTUBRO DE 1870".

OBEDIENTE À INSINUAÇÃO DO SEU DIRETOR ESPIRITUAL,

O SANTO ARCEBISPO ANTÔNIO MARIA CLARET ESCREVEU:

"NO DIA 26 DE AGOSTO DE 1861, ESTANDO EM ORAÇÃO NA IGREJA DO ROSÁRIO, EM LA GRANJA, ÀS 19 HORAS, O SENHOR ME CONCEDEU A GRANDE GRAÇA DA CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES-SACRAMENTAIS E, POR TANTO, DE TER DIA E NOITE O SANTÍSSIMO SACRAMENTO NO MEU PEITO".

AINDA OUTRAS PALAVRAS DO SANTO: "NO DIA 16 DE MAIO DE 1862, NA MISSA, DISSE-ME JESUS CRISTO QUE ME CONCEDERA ESTA GRAÇA DE PERMANECER SACRAMENTALMENTE NO MEU ÍNTIMO".

Dentro de pouco, veremos passar o primeiro século sobre um acontecimento tão piedoso e tão extraordinário.

Pe. Sebastião Pujol, C.M.F.

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Cecília Alves R. Nitsche
de Sapeassu

Adibi Saffi
de Bocaina

Angelina Rogério
de Limeira

Helena Moscaleski
de Palmeira

Anunciata Capassi Sabatini
de S. Bernardo

Nabiha Murad Kallás
de Sta. Rita Sapucaí

Angélica Chiavari
de Jaú

Maria Helena B. Fellonos
de Macuco

M. C. Sampaio
de São Paulo

Uma devota
de Taubaté

Divalma Franco Gomes
de Belo Horizonte

D. Leonor Lengato
de São Paulo

Ana Prince do Horto
de Passa Quatro

POR isso, uma das passagens da Sagrada Escritura que eu compreendo melhor é esta: "Ninguém sabe se é digno de ódio ou de amor". Fazei, o Senhor, que eu seja digno de amor. E se eu não fôr digno, amai-me igualmente. Vos sabeis de que barrô sou feito, de que misérias hereditárias trago em mim as marcas! Tende piedade do rebento que tanto deseja ser enxertado em Vós para se tornar "vosso".

O jovem rico do Evangelho foi-se embora porque era rico. Eu não vos abandonarei por esse motivo. Mas sou um fraco... dai-me a vossa força.

Mas sou muito afetuoso... Sinto uma necessidade imensa de amar e ser amado. Fazei resplandecer diante dos meus olhos todo o sol do vosso amor! Que eu

uma idéia nova a cada instante, uma observação inesperada, um nada que o senhor nem percebe e muitas vezes me fazem vibrar até o mais profundo da alma.

Hoje de manhã, depois do café, fui cumprimentar o mar do alto da duna mais próxima de nossa casa. Ali fiquei, gozando o nascer do sol. O senhor conhece a canção: "as horas da manhã têm flores na boca". Esta manhã as horas tinham na boca todas as flores.

O mar baixara muito e eu observava uma velhinha ocupada em pescar caranguejos, quando dei com uma série de pontos brancos que, agitando-se e pulando entre as rochas, me chamaram a atenção. Desci para a areia, como um verdadeiro tolo: estava de sapatos, quando aqui é preciso

durante toda a vida, aqui se refugiou para repousar. E, para repousar, trabalha mais do que nunca. Fundou uma paróquia de pescadores em Vieil, mandou vir irmãs da Vendéia, ergueu uma igreja (a terceira) e esta colônia para os seus pequenos, que ama como um bom vovô.

O asilo é uma colônia um tanto improvisada, mas tem tudo quanto é preciso. Duas traves de madeira pregadas à parede e unidas por um pedaço de lona: eis as camas. Contei umas trinta. Acima da cama há uma redinha para o enxoval do menino (sumário também).

Na frente, a cozinha, pequenina; no fundo, um quarto bastante apertado para os maiores; e pronto. Acrescente a isso um grande pátio, um paço cercado de

Foi assim que matei meu filho

Título original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

só veja a Vós, que eu Vos consagre a minha juventude!

Que eu tenha o mérito de estar completamente ao vosso serviço nos poucos anos que poderia dedicar aos outros... aos outros que me acompanham, me prepararam armadilhas e querem arrancar-me dos vossos braços.

Venha o vosso reino!

E se fôr possível, que na realização deste reino, o pobre nada que eu sou diante de Vós, ó Majestade infinita do meu Deus, tenha também algum mérito.

CAPÍTULO XI

Ao senhor Vigário — Colônia dos "Marmousets" — Verdum (Mosa)

Reverendo Padre Firmino

Hoje me sinto feliz, realmente feliz, mesmo.

Queria escrever-lhe ontem. Ainda bem que não o fiz: o senhor teria recebido uma carta triste... uma carta que o teria feito pensar: "Aquêle moleirão de Domingos deixou-se abater!" E o senhor teria sorrido: o senhor que é um forte, que nunca foi um melancólico.

Que quer? Eu sou um fraco. O senhor foi para longe, os meus pequenos também. Então senti uma sensação de vazio que nunca experimentara antes.

Minha mãe, meu tio e uma família amiga estão aqui comigo! Mas não sou o senhor, com as suas respostas imprevistas, com

andar sem meias e de sapatos de corda. Não pude pois descer até às rochas. Mas da beira d'água, onde me encontrava, pude reconhecer logo e muito bem um bando de meninos, certamente de Paris, que se divertiam catando siris debaixo das pedras e fazendo montes de areias com as pazinhas. De longe, pareciam os meus, os pequenos da minha seção.

Havia um pequenino, todo queimado e de cabelo como estopa, parecidíssimo com o "Gigante". Outro era tal qual o "Riquiqui" e outro ainda era o "Furão", sem tirar nem pôr.

Quando voltaram à praia, perguntei-lhes se tinham feito boa pescaria. Eles me mostraram triunfantes os caranguejos e os mariscos e ficaram logo amigos.

Um marinheiro de Vieil passou por ali com um cesto cheio de camarões grandes, ainda vivos. Comprei a cesta toda e presenteei com ela os meninos. Foi então uma explosão de alegria e tornei a ouvir as palavras familiares: "eu era um tipo simpático, etc... etc..."

Acompanhei-os até o asilo. Fazem parte de uma colônia de Paris e, por momentos, tive a impressão de estar de volta ao patronato.

O sacerdote que os acompanhava, alto e moreno, fez-me visitar a casa toda. Foi construída pelo velho pároco de S. João de Montmartre, que, depois de fazer o bem

caniços e sobretudo a vizinhança do mar, do qual a colônia está separada somente por uma cortina de pinheiros pitorescos, contorcidos pela fúria dos ventos marinhos. A garotada, vinda de Paris há quinze dias, pálida e fraquinha, está bem queimada pelo sol.

Nós também devemos ter uma colônia à beira-mar: aqui, por exemplo. Vou verificar se há alguma propriedade por vender ou alugar. O lugar aqui é lindo: é uma Costa Azul menos frequentada do que a outra. De manhã, quando abro a janela, tenho diante de mim todo o golfo e um grande rochedo chamado "Le Cob". Mais ao longe, uma série de pequenas praias salpicadas de aldeias: "Vieil grande", "Vieil pequeno", a "Madeleine", a "Blanche". As casas, baixas e caiadas de branco, cobertas de telhas arredondadas, nas noites muito claras destacam-se entre o azul do céu e o azul do mar. Dir-se-ia a Argélia. Há aqui uma luz toda especial, muito clara, que me faz arrepender de não ter trazido os pincéis. O senhor talvez nem saiba que a pintura é um dos meus divertimentos preferidos. Digo-lhe tudo isto para que esteja ao par da minha vida, porque o senhor é meu diretor e meu pai, e porque me deverá dar conselhos, e talvez até ordens que poderão modificar muita coisa do curso de minha existência. (Continuará)



REGINA MELILLO DE SOUZA

A VIA-SACRA

Fernando foi o primeiro a chegar à reunião marcada pelo Maneco.

— O que é isso de Via-Sacra? perguntou.

— Espere os outros! aconselhou, prudentemente, o Zêquinha. Hoje sou o anfitrião e não fica bem ir me adiantando.

Na verdade, êle andava meio assustado. O aviso do Maneco o fizera correr à procura do assunto desejado. O que poderia dizer sobre a Via-Sacra? Fôra em busca da avó, pedindo socorro:

— Sei que a senhora faz a Via-Sacra tôdas as sextas-feiras. Quer me explicar alguma coisa? Vamos ter uma reunião.

Dona Mercedes conhecia o "Clube dos Amigos de Jesus". E muito se entusiasmava vendo o neto em tão boa companhia. Zêquinha sempre a encontrava disposta a auxiliar.

— Quantas vêzes fizemos, juntos, a Via-Sacra! disse ela.

— Eu sei, vovó. Princípios rezoando o ato de contrição e vamos de estação em estação, rezando as orações devidas.

— Pois então! Você falará disso aos seus amigos.

— Mas eu desejaria acrescentar novas explicações, ou citar pensamento dos santos, como faz o Joãozinho.

— Está bem! Auxiliarei você! dissera dona Mercedes.

Tudo que a avó escrevera na folha de papel, Zêquinha passara para seu caderninho de notas.

Lá estavam catalogadas as belas palavras de Bento XIV:

"— A Via-Sacra é um dos meios mais eficazes para converter os pecadores e tornar os justos mais perfeitos!"

E o animador pensando de São Leonardo:

"— Fazendo a Via-Sacra, as indulgências que ganhamos são tão numerosas que não sabemos qual a sua extensão, bastando saber que são grandes e inumeráveis!"

E outros pequenos lembretes que o Zêquinha pretendia ler, para que todos escutassem:

— As indulgências da Via-Sacra só se podem ganhar uma vez por dia.

— São Francisco de Assis muito trabalhou para ver espalhada a devoção da Via-Sacra.

— Quando se faz a Via-Sacra, deve-se mudar duma estação para a outra, meditando nos tormentos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas quando se



faz em comum, pode-se levantar e ajoelhar a cada estação.

— Pode-se aplicar as indulgências, às almas do purgatório.

Zêquinha reservou para o final, a consideração que lhe pareceu mais interessante. Era a seguinte:

— Fazendo a Via-Sacra, ganham-se as mesmas indulgências que se ganhariam visitando os Lugares Santos da Palestina".

Esta afirmação fêz delirar os rapazes do "Clube dos Amigos de Jesus".

— Caramba! berrou o Maneco. Sempre desejei fazer uma peregrinação à Terra Santa, mesmo sabendo que jamais teria dinheiro no bôlso que me levasse até lá. Isso agora não me aborrece! Rezo a Via-Sacra e ganho as indul-

gências como se tivesse ido a Jerusalém!... Olé!

Joãozinho cuidou de pôr água fria em tanta fervura:

— Tenho aqui um pensamento de Santo Agostinho que será bom lembrar.

— Diga! Qual é?

"— Uma só lágrima derramada sobre os sofrimentos de Jesus Cristo, tem mais valor do que uma peregrinação à Terra Santa," leu o Joãozinho.

— Entendo! retrucou o Maneco. E' por isso que a gente deve rezar a Via-Sacra meditando nos tormentos da Paixão de Nosso Senhor.

— E por isso também que ela é especialmente recomendada aos fiéis, nos dias da Quaresma! disse dona Mercedes entrando com um prato cheio de bolachas e biscoitos que Zêquinha repartiu com os amigos, depois de servir um gostoso refresco de abacaxi.

Tudo foi muito apreciado. Mas o melhor foi que souberam aproveitar aquela reunião extraordinária, marcada pelo Maneco. Até o Fernando saiu com ares de entendido, disposto a alcançar as indulgências que enriquecem a Via-Sacra.

— Vocês andam me abrindo os olhos! sussurrou para o Joãozinho. Princípio a enxergar!

No dia seguinte, o senhor Vigário foi alegremente surpreendido por um pequeno grupo de rapazes, capitaneados pelo Maneco.

De livro nas mãos, rezavam êles as orações da Via-Sacra e o faziam com tal respeito e devoção que a todos enterneciam.

— Louvado seja Deus! murmurou o sacerdote. De meninos assim é que precisamos!

E os membros do "Clube dos Amigos de Jesus" ganharam, naquele dia, sem o saber, uma fervorosa prece:

— Que êles se aperfeiçoem cada vez mais, Senhor, para que mais Vos amem!

NÃO MANDE DINHEIRO

Escolha o artigo que mais lhe agradar. Uma simples carta e imediatamente enviaremos ao seu endereço a mercadoria solicitada que será paga ao Sr. Agente do Correio na ocasião do recebimento.

VEJA QUE OFERTAS

Caneta tinteiro Sheaffer's Imperial Ouro. Tampa dourada 22 Kl.	1.900,00
Caneta tinteiro Sheaffer's Imperial Prata. Tampa cromada	1.300,00
Caneta tinteiro Sheaffer's Pen moderna c/ pena de Iridium	890,00
Caneta tinteiro Johann Faber Diadema. Pena de ouro 14 Kl.	1.300,00
Caneta tinteiro Johann Faber Regent. Pena de ouro c/ ponta de Iridium	800,00
Caneta tinteiro Johann Faber Estudante. Pena de aço Inox. Ponta de rutênio	400,00
Binoculo OLIMPICO. Material inquebrável. Extra luminoso. Correia Tira Colo. Lentes azuis 3 x 40	950,00
Máq. Fot. KAPSA PINTA VERMELHA. Usa filmes 120 ou 620. Lentes azuis. Tira fotos 6 x 9 e 4,5 x 6. Material inquebrável	2.980,00
Canivete c/ 11 utilidades. Procedência japonesa. Cabo de osso. Inclusive c/ Faca — Colher e Garfo	1.850,00
Despertador CORINGA. Marca WEST-COLX, mundialmente famosa. Precisão absoluta. Caixa de metal. Diversas cores	980,00
Despertador STURM Prático despertador c/ 2 campainhas. Ponteiros luminosos. Caixa metal cromada	1.320,00
Luneta telescópica. Procedência japonesa. C/ Tripé. Lentes azuis. 30 x 30 mm. Belíssimo estôjo	2.900,00
Relógio de pulso RODANIA. Superautomático. 30 rubis. Calendário. Corda Inquebrável. Orgulho da relojoaria Suíça	5.280,00
Máq. Fot. MINI. Tira 8 fotos 3 x 4. Tamanho pequeno. Objetiva azul. Extra leve. Resultados certos	780,00
Filmes p/ Mini	85,00
Jaqueta PILOT. Couroback. Impermeável. Lavável. Sintético. Última novidade. Para todo tempo	1.450,00
Óculos CALIFORNIA para sol. Lentes verdes. Modelo moderno. Torne mais agradáveis os raios solares com estes insuperáveis óculos	490,00
Capa Plástica para homem. Com botões. Corte impecável. Tecido forte e leve. Fácil de carregar	350,00

FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO

Remessas para todo o Brasil pelo Reembolso Postal.

DINAL LTDA.

Caixa Postal 7206
SÃO PAULO

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie

VALISÈRE

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA 615

SÃO PAULO

Libro de los Superiores ..	170,00
El culto de los votos	190,00
Caridad	200,00
Jesús nuestro Modelo	200,00
A las fuentes de la Caridad	190,00
Virtudes, deberes y potestad de la Superiora religiosa	100,00
La Eucaristia en la vida religiosa	100,00
La Eucaristia y las almas religiosas	130,00
El derecho de los religiosos	450,00
Problemas médico-morales	150,00
Tesoro del confesor	350,00
Meditaciones para el mes de ejercicios espirituales de San Ignacio	400,00
Sermonario breve	400,00
Cuestiones morales sobre el matrimonio	350,00
Estudios canónicos	350,00
Y la Biblia tenía razón ..	450,00
Los institutos seculares ...	100,00
Negociemos nuestra Eternidad	400,00
La clausura de las monjas	50,00
Teología Moral de los estados de perfección	150,00

Atendemos pelo reembolso postal